

A photograph of Roman soldiers in a battle formation, wearing helmets and carrying spears, set against a cloudy sky. The soldiers are in the foreground, with some in the background. The scene is outdoors on a grassy field.

Revista Cristã

Última Chamada

Edição Especial
sobre o Apocalipse

os Gafanhotos

Comentário

Preterista
sobre o
Apocalipse

César Francisco Raymundo

Vol. 9

Comentário Preterista sobre o Apocalipse

Autor:

César Francisco Raymundo

**- Revista Cristã Última Chamada -
Edição Especial sobre o Apocalipse
Vol. 9**

Editor

César Francisco Raymundo

Periódico Revista Cristã Última Chamada, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

Contato com o autor:

E-mail: ultimachamada@bol.com.br

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais. É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Maio de 2015

Londrina – Paraná

**Revista Cristã
Última Chamada**

www.revistacrista.org

Todos os direitos reservados.

Índice

Introdução.....4

- **Comentário em 22 Volumes.....4**

Capítulo 9

- A Quinta Trombeta:
uma estrela caída do céu na terra.....5
- Os Gafanhotos.....6
- A Descrição dos Gafanhotos.....9
- A Sexta Trombeta:
os Quatro Anjos são Soltos.....12

Bibliografia do Capítulo 9.....21

Introdução

No capítulo 8 as quatro trombetas representavam os “atos de Deus”. Todo o castigo estava sob o comando e controle do Criador. A partir da quinta trombeta, veremos que todos os castigos sobre Israel provêm de seres espirituais (demônios) e de humanos através do exército romano.

Comentário em 22 Volumes

O livro do Apocalipse possui vinte e dois capítulos. Para que ficasse mais leve para o leitor fazer consultas, resolvi dividir este comentário em vinte e dois volumes ou ebooks. Cada ebook abordará um capítulo do Apocalipse em especial. Acompanhe no site da Revista Cristã Última Chamada o lançamento de cada Volume.

Capítulo 9 _____

A Quinta Trombeta: uma estrela caída do céu na terra

“O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo”. (Apocalipse 9.1)

Em apocalipse 8.10 João viu uma estrela caindo do céu. Aqui em Apocalipse 9.1, João não a vê caindo, mas já estava *“caída do céu”*. “Uma estrela caída seria uma pessoa de autoridade punida ou derrotada, como aconteceu com o rei da Babilônia (Isaías 14:12)”.¹ Já vimos anteriormente que apenas *“uma”* estrela significa alguém importante ou uma cidade. Esta estrela *“caída do céu”* é o próprio Satanás. João a vê *“caída”*, porque provavelmente lembrou-se de Lucas 10.18, cujo texto diz que Satanás caiu durante o ministério terreno de Jesus: *“Mas ele lhes disse: Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago”*.

“E foi-lhe dada a chave do poço do abismo”.

Quem tem as chaves da morte e do inferno e toda autoridade é somente Jesus Cristo (Apocalipse 3.7; Mateus 28.18). Note que a chave do poço do abismo *“foi-lhe dada”* apenas. Satanás tem assim um poder limitado. “O diabo age dentro dos limites estabelecidos por Deus (Jó 1:12; 2:6). Aqui, ele tem autoridade sobre as criaturas da região infernal, a região dos demônios (Lucas 8:31)”.²

“Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar”. (Apocalipse 9.2)

Satanás vem para trazer trevas. A região infernal sendo aberta traz trevas, pois cobre a luz do sol e o ar. Essas trevas são espirituais. “O trabalho do diabo sempre tem sido de ocultar a luz de Deus, tentando manter o mundo nas trevas (2 Coríntios 4:3-4; Mateus 4:16; João 3:19; Atos 26:18; Efésios 5:8,11; Colossenses 1:13; 1 Pedro 2:9)”.³

Os Gafanhotos

“Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder como o que têm os escorpiões da terra, e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte”. Apocalipse 9.3-4)

No Antigo Testamento os gafanhotos eram considerados pragas divinas. A oitava praga enviada ao Egito foi à invasão de gafanhotos (Êxodo 10.1-20). Os gafanhotos descritos aqui em Apocalipse não são gafanhotos reais, mas são seres demoníacos, pois recebem o poder como o de escorpiões para atacar os homens. A idéia de “serpentes” e “escorpiões” é uma representação do poder do diabo conforme Lucas 10.19.

O ataque dos gafanhotos em Apocalipse foi de certa forma previsto por Jesus. Ele disse;

“Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.

Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.

*Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. **Assim também acontecerá a esta geração perversa**”.* (Mateus 12.43-45 – o grifo é meu)

Os exorcismos de Jesus teve seu caráter temporário. Os judeus não se arrependeram e acabaram matando o Senhor da Glória. Por isto, aquela “*geração perversa*” do primeiro século estava condenada e, a aflição que viria, seria pior. Sabendo disto, Pedro advertiu os novos crentes judeus no dia de Pentecostes: “*Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: **Salvai-vos desta geração perversa***”. (Atos 2.40 – o grifo é meu)

“...e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte”.

Já vimos anteriormente neste comentário a respeito do selo de Deus. Deus selou os 144.000 redimidos para poder mandar seu castigo. Aqui está a prova de que os 144.000 não estão no céu, pois foi dada ordem para que os gafanhotos não tocassem naqueles que têm o “*têm o selo de Deus sobre a fronte*”. Temos assim o cumprimento daquilo que Jesus disse sobre seus servos pisarem em “*serpentes*” e “*escorpiões*”. O poder do mal não pode alcançar os filhos de Deus (1ª João 5.18).

“Foi-lhes também dado, não que os matassem, e sim que os atormentassem durante cinco meses. E o seu tormento era como tormento de escorpião quando fere alguém”. (Apocalipse 9.5)

Veja que o poder de ação desses gafanhotos é limitado, pois só é para atormentar e não matar. O diabo só faz aquilo que Deus lhe permite (Jó 1.12; 2.6). “O escorpião raramente mata o homem, mas o seu veneno causa dor intensa e ataca o sistema nervoso”.⁴

A duração de cinco meses sugere um tempo bem específico, não mais e não menos que isto. É também “uma referência ao período dos cinco meses, desde maio até setembro, quando os gafanhotos começam aparecer”.⁵

O “uso do número cinco se associa na Escritura com o poder, e especificamente com organização militar – a distribuição da milícia israelita em formação do pelotão de esquadras de cinco (Êxodo 13.18; Números 32.17; Josué 1.14; 4.12; Juízes 7.11; 2 Reis 1.9ss).⁶

Aqui seria a fase final da guerra de Roma contra Jerusalém, pois “até o momento do último cerco, a guerra estava em curso há mais de três anos. A última cena agora se desenrola, e dura exatamente cinco meses. ‘Tito começou o cerco de Jerusalém, em abril do ano 70 d.C. Os defensores estenderam desesperadamente por cinco meses, mas até o final do mês de Agosto a área do templo foi ocupada e a santa casa incendiada’ [...] ‘Simão e seus seguidores, em última análise, com a cooperação das forças de João e dos Zelotes contra seu inimigo comum, realizaram ataques ferozes contra os romanos na muralha da cidade fortificada e templo por cinco meses. Até setembro, o templo, bem como o resto da cidade havia caído nas mãos dos romanos, que massacraram os judeus indefesos e saquearam e queimaram a cidade inteira”.⁷

“Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a acharão; também terão ardente desejo de morrer, mas a morte fugirá deles”.

(Apocalipse 9.6)

Já vi pastores ensinando que no tempo do fim a morte vai tirar férias por cinco meses, e que, por isto, as pessoas tentarão pular dos prédios e não morrerão, tomarão veneno, mas não morrerão e outras diversas formas de suicídio serão todas em vão. Também já pensei assim. Todavia, o ensino aqui é que o tipo de aflição psicológica causada pelos gafanhotos (demônios) é de tal forma cruel que a pessoa quer morrer a todo custo, mas não consegue dar fim a própria vida.

No livro de Jó encontramos semelhante aflição:

“Por que se concede luz ao miserável e vida aos amargurados de ânimo, que esperam a morte, e ela não vem? Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos.

Eles se regozijariam por um túmulo e exultariam se achassem a sepultura”.

(Jó 3.20-22)

Este caso de horror aconteceu na Grande Tribulação sofrida no cerco a Jerusalém. David Chilton descreve muito bem isto:

“Toda a geração estaria possuída pelos demônios; a progressiva loucura nacional é evidente ao ler o Novo Testamento, e suas horríveis etapas finais são ilustradas nas páginas de As Guerras dos Judeus de Josefo: a perda de toda a habilidade de raciocinar; as turbas delirantes que se atacavam uns aos outros, as multidões que seguiam a profetas claramente falsos; a busca enlouquecida e desesperada por comida, as matanças em massa, aprisionamentos, suicídios, pais que assassinavam seus próprios familiares e as mães comiam a seus próprios filhos. Em verdade, Satanás e suas hostes enxameavam por toda a terra de Israel consumindo aos apóstatas.”⁸

A Descrição dos Gafanhotos

“O aspecto dos gafanhotos era semelhante a cavalos preparados para a peleja; na sua cabeça havia como que coroas parecendo de ouro; e o seu rosto era como rosto de homem; tinham também cabelos, como cabelos de mulher; os seus dentes, como dentes de leão; tinham couraças, como couraças de ferro; o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de carros de muitos cavalos, quando correm à peleja; tinham ainda cauda, como escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses...”. (Apocalipse 9.7-10)

Embora o ataque dos gafanhotos tenha sido feito por demônios, causando aflição psicológica e espiritual nos judeus, não podemos deixar de ver a materialidade da questão. O exército romano teve uma participação nesta aflição. Os demônios através dos soldados romanos causaram sofrimento ao povo judeu. João nos fornece todas as informações necessárias para que identifiquemos o significado literal por trás do simbolismo.

Se compararmos a descrição dos gafanhotos com um soldado romano daquela época, veremos o quão surpreendente é a semelhança entre ambos. Os soldados romanos andavam em Legiões como nuvens de gafanhoto.

Portanto, “cada legião romana completa tinha um efetivo de 5.000 a 6.000 soldados engajados por contrato. Disciplinados e bem treinados, os legionários eram subdivididos em dez coortes (500 a 600 homens). Estas por sua vez eram divididas em centúrias, e estas em decúrias. Sendo em princípio, cada legião possuía 10 coortes; 4 legiões formavam um exército consular. Cada legião contava com as alas de Cavalaria (teoricamente uns 300 cavaleiros, muitos destes estrangeiros), um corpo de besteiros, além das tropas auxiliares, os vexillatos”.⁹

Observe a ilustração da imagem abaixo e veja que as características dos gafanhotos eram semelhantes às roupas dos Soldados Romanos:



Imagem: Cris Macabeus¹⁰

“...tinham ainda cauda, como escorpiões, e ferrão; na cauda tinham poder para causar dano aos homens, por cinco meses...”

Outra semelhança encontramos na cauda de escorpiões. O exército romano tinha uma arma chamada “Arma Scorpio” que seria uma espécie de “ponto-cinquenta” romana. “Similar a uma besta medieval ampliada, o Scorpio (escorpião) disparava flechas de ponta de ferro de 70 cm ou balas de chumbo. Era usada do mesmo modo que as metralhadoras atuais, para fogo de apoio e supressão. Seu alcance chegava a 370 metros e podia ser operada por um ou dois homens. Algumas eram equipadas com um carregador de flechas, sendo capazes de tiro rápido. Era uma arma de trajetória tensa, rápida, precisa e mortal”.¹¹

Observe a imagem abaixo:



Imagem: Cris Macabeus¹²

Sei muito bem que alguns dispensacionalistas irão ridicularizar tanto as imagens acima como o que foi dito sobre o exército romano sendo usado pelos demônios. E eles ridicularizam mesmo! Veja, por exemplo, como o dispensacionalista Randall Price - a meu ver - ridiculariza o preterismo ao dizer que o mesmo reinterpreta “o texto

[do historiador Flávio Josefo] a fim de ajustá-lo aos detalhes históricos preferidos como, por exemplo, dizer que “as nuvens do céu” significam a nuvem de poeira levantada pelo avanço das tropas romanas...”.¹³ As “nuvens do céu” significando a nuvem de poeira levantada pelo avanço das tropas romanas é a declaração mais mentirosa, horrível, tendenciosa e infantil que Randall fez a respeito do preterismo. Não sei de onde ele tirou isto, e no ensino preterista é onde mais se encontra explicações realmente bíblicas sobre a questão das “nuvens do céu” na volta de Cristo. Os dispensacionalistas devem tomar cuidado com suas declarações, pois dos diversos livros deles que já li, sempre vi o fim dos tempos e o Apocalipse mais parecido como um filme de ficção. Os autores dispensacionalistas - até entre os mais respeitados - sempre falam sobre explosões atômicas, aviões de guerra e muitas vezes, tentam encaixar essas coisas na profecia bíblica. Que cada um olhe o seu próprio rabo antes de falar do alheio!

“...e tinham sobre eles, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom.

O primeiro ai passou. Eis que, depois destas coisas, vêm ainda dois ais”. (Apocalipse 9.11, 12)

No grego e no hebraico “Abadom” e “Apoliom” tem o mesmo sentido, isto é, significa *Destruição* ou *Destruidor*. Parece que o anjo do abismo e a estrela caída tratam-se do mesmo ser espiritual, isto é, Satanás. “Nós reconhecemos na desgraça da quinta trombeta um simbolismo apocalíptico das possessões demoníacas e fúria louca que veio sobre o povo judeu, e especialmente sobre seus líderes, durante a última luta amarga com Roma”.¹⁴

A Sexta Trombeta: os Quatro Anjos são Soltos

“O sexto anjo tocou a trombeta, e ouvi uma voz procedente dos quatro ângulos do altar de ouro que se encontra na presença de Deus...”. (Apocalipse 9.13)

O altar de ouro é “o mesmo altar que encontramos no sétimo selo (8:3-5), o altar do incenso que pertence ao Santo dos Santos (Hebreus 9:3-4). As trombetas são respostas divinas às orações dos santos. A voz procede dos ângulos ou chifres do altar (veja a descrição do altar do incenso, em Êxodo 37:25-28)”.¹⁵

“...dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates”.

(Apocalipse 9.14)

Esses quatro anjos são anjos maus. O simples fato de estarem presos já sugere isto. Em Apocalipse 7.1 temos quatro anjos que controlam os quatro cantos da terra de Israel. Neste caso, eles seguram o mal ao contrário dos quatro anjos presos, cuja missão é somente fazer o mal.

“...junto ao grande rio Eufrates”.

Existem duas razões possíveis para que se faça referência ao grande rio Eufrates. Uma delas “é porque o Eufrates era o lugar tradicional para direção dos maiores inimigos de Israel, Assíria, a capturadora de Israel, as dez tribos do norte, e Babilônia, a capturadora de Judá e Benjamin, as duas tribos do sul. Nenhum inimigo engendrou maior medo nos judeus do que esses dois. Eles mataram milhares de judeus, destruíram a terra e as suas cidades, e levaram os poucos sobreviventes para o cativeiro. E, no entanto, é exatamente isso o que Deus está fazendo agora aos milhares de judeus, matando, destruindo suas terras e cidades, e levando seus poucos sobreviventes para outra terra”.¹⁶

Não há uma referência melhor do que esta para mostrar como se deu o julgamento contra Israel, através de Roma, pois “o Rio Eufrates era a cena do cativeiro de Israel 600 anos antes. Desde o rio Eufrates tinha vindo Senaqueribe e Nabucodonosor, destruidores de Samaria e Jerusalém; por agora o Eufrates tornou-se um mero símbolo do trimestre a partir do qual o julgamento estava por vir em Jerusalém”.¹⁷

A segunda razão é que Roma “obteve muitas das suas tropas da guarnição que estavam estacionadas sobre o Eufrates, naquele

momento, assim como muitas outras tropas auxiliares provenientes de países sujeitos desta área. Milhares viriam da região do Eufrates nesta guerra contra os judeus. Josefo diz de Tito, “e quando ele tinha ficado três dias entre os principais comandantes, e por tanto tempo festejaram com eles, despediu o resto do seu exército para os vários lugares onde eles estariam cada um melhor situado; mas permitiu que a décima legião ficasse, como um guarda em Jerusalém, e não os mandou embora para além do Eufrates, onde eles tinham estavam antes”.¹⁸

“Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano, para que matassem a terça parte dos homens”. (Apocalipse 9.15)

Embora Israel e Jerusalém estivessem naquele momento mergulhados no caos e na confusão, os propósitos de Deus eram cumpridos no tempo certo. O que começa acontecer aqui neste versículo é o cumprimento de Daniel 9.26: *“Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas”.* O “Ungido” que foi morto é Jesus Cristo. O “povo de um príncipe” é o exército romano de César com a missão de destruir Jerusalém e o templo. Na quinta trombeta (Apocalipse 9.9) não havia autorização para matar nenhum homem. Agora vemos o oposto.

“O número dos exércitos da cavalaria era de vinte mil vezes dez milhares; eu ouvi o seu número”. (Apocalipse 9.16)

“Vinte mil vezes dez milhares” são o equivalente a duzentos milhões de soldados. “Nunca houve tal exército e, aparentemente, nunca vai haver um. De fato, na Tempestade no Deserto* havia apenas cerca de 500 mil soldados norte-americanos em toda a guerra e na própria área desta passagem. Na guerra conhecida como Iraqi Freedom havia ainda menos tropas do que este número”.¹⁹

Por interpretarem literalmente essa profecia de Apocalipse 9.16, muitos atualmente, acreditam que a China está preparada para

cumprir essa terrível profecia. Observe o que um expositor disse sobre o assunto:

“Nesse julgamento, Deus liberta quatro anjos demoníacos particularmente poderosos que estavam amarrados junto ao grande rio Eufrates, possivelmente desde o incidente da Torre de Babel, há muitos séculos. Esses anjos liderarão então o imenso exército de "cavaleiros" totalizando 200 milhões de soldados! A única nação na Terra que pode mobilizar esse exército é a China. A população chinesa é superior a um bilhão de pessoas, de modo que é concebível que a China possa mobilizar um exército equivalente a 20% de sua população”.²⁰

Mas, há divergências entre os dispensacionalistas. Veja o que um dispensacionalista equilibrado disse sobre o assunto:

“Alguns têm achado que isso se refira aos povos chineses que se gabam de ser capazes de dispor de um tal número de soldados prontos para batalha. Porém, os melhores expositores entendem ser essa a imensa Confederação das nações maometanas sob a liderança do Rei do Norte (Sl 83.1-8). Note que não se trata de reis "do oriente" (cf. Ap 16.12, Almeida Versão Corrigida), mas sim "que vem do oriente" (Almeida Versão Revisada) -- "povos do lado oriental do Eufrates"<4>. Nas Escrituras a China é identificada como Sinim (Is 49.12) da qual se fala muito pouco.

Outros têm argumentado que aqueles países maometanos não têm o número suficiente de pessoas para convocar um tamanho exército.

Nota: * Tempestade no Deserto é o nome da operação militar americana realizada no dia 17 de janeiro de 1991, com soldados de 31 países aliados. Juntos, eles iniciaram uma ofensiva contra o Iraque do ditador Saddam Hussein, em represália à invasão daquele país no Kuwait, em 2 de agosto do ano anterior.

Há pesquisas que demonstram que esses países já possuem cerca de 270 milhões em população (se forem incluídos o Afeganistão e o Paquistão, os quais são 99% Maometanos), com uma média de crescimento de cerca de 3% ao ano. Sabemos que esse imenso exército não atacará até chegar o fim dos 7 anos de tribulação.

Se o Senhor viesse hoje (no arrebatamento), o número (somando-se sete anos de crescimento populacional) chegaria em torno de 325 milhões. A cada ano que o Senhor tardar em vir o número aumentará em cerca de 10 milhões. Também deve ser lembrado que há muçulmanos que encontram-se espalhados em outras terras, dos quais uma grande parte aparentemente retornará aos seus países de origem”.²¹

O que todos esses autores dispensacionalistas ignoram por completo é a respeito do tempo do cumprimento do Apocalipse. Jesus foi muito bem claro sobre a questão, e não me canso de bater nesta tecla constantemente. O Senhor disse: *“Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça”*. (Mateus 24.34)

Observe: **“ESTA”** e não **“AQUELA”** geração. A palavra *“esta”* é pronome demonstrativo próximo. Significa que a geração estava perto de Jesus e viva naquele tempo presente que ainda não havia acabado. Tenho excelentes estudos sobre este assunto no site da Revista Cristã Última Chamada. Uma vez que boa parte do Apocalipse tinha que acontecer dentro daquela geração dos discípulos, logo, esse grandioso exército de duzentos milhões de soldados tem que ser interpretado não com bases fora do primeiro século, mas com base sólida dentro das Escrituras.

Duzentos milhões é um número simbólico para aterrorizar. Não deixa de ser verdade que o exército foi grande. Esse “número parece ter outro significado do que o número de soldados romanos daquela área; parece sugerir o número de demônios que foram lançados em Israel e Jerusalém. Lembra-se da história do homem possuído por demônios [na terra dos gerasenos] (Lucas 8:30)? Ele estava possuído por uma legião de demônios. Uma legião era de 5.000 a 6.000

homens, e tudo isso é em apenas um homem! Tendo 6.000 demônios por pessoa, seria apenas exigir um pouco mais de 33.000 habitantes de Judá para justificar esses números. Na realidade, 1,1 milhões de pessoas morreram na guerra e muitos milhares mais foram levados em cativeiro. O pensamento aqui é que 200 milhões de demônios possuíam os habitantes de Jerusalém. Que lugar maligno!”²²

É por isto que Jesus disse que o estado daquela geração de seus dias seria considerado pior que o primeiro. *“Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa”*. (Mateus 12.45)

Nós não temos sequer noção do que foi a Grande Tribulação em Jerusalém. Até hoje ninguém produziu um filme que expressasse o que aconteceu ali no ano 70 d.C. Falamos muito sobre o sofrimento dos judeus na época de Hitler, mas nunca fomos ensinados sobre o holocausto ocorrido em Israel, no primeiro século. Os nazistas poderiam ser considerados um pouco mais humanos em comparação aos soldados romanos. O escritor e pastor Jonathan Welton em seu livro *“Raptureless - An Optimistic Guide To The End Of The World”* (Sem Arrebatamento Secreto - Um Guia Otimista para o Fim do Mundo), escreveu um alerta sobre o quão é chocante tomar conhecimento sobre o que aconteceu em Jerusalém no ano 70 d.C. Ele escreveu:

“Como escritor, esse é meu quarto livro. Em tudo que escrevi até hoje, nunca escrevi nada como o que fiz neste capítulo. Eu sinto necessidade de literalmente o alertar.

Neste capítulo, compartilharei com você o relato histórico do cumprimento de Mateus 24 no ano 70 d.C., na destruição de Jerusalém. George Peter Holford escreveu um pequeno livro em 1.805 sobre a destruição de 70 d.C.. Ele é incrivelmente gráfico e arrasador, mas é fiel ao que aconteceu. A primeira vez que li esse trabalho, chorei enquanto voava em um avião.

Antes de ler esse capítulo, por favor, pare e ore. Pergunte ao Espírito Santo se você está pronto para ler o conteúdo desse capítulo.

Também recomendo a você não lê-lo antes de ir dormir. Se você não estiver pronto para ler esse capítulo, por favor, pule para o próximo...”.²³

“Assim, nesta visão, contemplei que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças cor de fogo, de jacinto e de enxofre. A cabeça dos cavalos era como cabeça de leão, e de sua boca saía fogo, fumaça e enxofre.

Por meio destes três flagelos, a saber, pelo fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saíam da sua boca, foi morta a terça parte dos homens...”. (Apocalipse 9.17-18)

Observe que João se concentra na cor dos cavalos e dos cavaleiros, e principalmente na descrição dos cavalos. É uma descrição bem mitológica. “Criaturas que respiram fogo, fumaça e enxofre estão entrincheiradas em nosso folclore. Mas, mais do que isso, elas são mencionados nas Escrituras”.²⁴

Por exemplo, Jó fala sobre o monstro Leviatã:

“Cada um dos seus espirros faz resplandecer luz, e os seus olhos são como as pestanas da alva.

Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.

Das suas narinas procede fumaça, como de uma panela fervente ou de juncos que ardem.

O seu hálito faz incender os carvões; e da sua boca sai chama”.

(Jó 41.18-21)

A “lembrança dessas criaturas era muito mais vívida do que é agora cerca de 2.000 anos mais tarde. Agora, essas criaturas, servem apenas como divertidos contos de fadas, então, elas maquinavam imagens de terror”.²⁵ De fato, o ponto aqui em Apocalipse é para aterrorizar. Os cavalos e seus cavaleiros são uma espécie de inimigo indestrutível que com toda a certeza causará dano, sem que possa haver resistência.

“...pois a força dos cavalos estava na sua boca e na sua cauda, porquanto a sua cauda se parecia com serpentes, e tinha cabeça, e com ela causavam dano. (Apocalipse 9.19)

Segundo David Chilton, a idéia aqui pode ser resumida da seguinte forma:

*“...um exército inumerável avança sobre Jerusalém desde o Eufrates, a origem dos inimigos tradicionais de Israel. É uma força feroz, hostil e demoníaca enviada por Deus como resposta às orações de vingança de seu povo. Este exército é o cumprimento de todas as advertências dadas na Lei e nos profetas, sobre uma horda vingadora enviada para castigar aos que desobedecem ao pacto. Os horrores descritos em Deuteronômio 28 haviam de cair sobre esta geração má (especialmente os versículos 49-68). Moisés havia declarado: *e enlouquecerás por causa do que verás com teus olhos (Deuteronômio 28.34)*”²⁶*

“Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; nem ainda se arrependeram dos seus assassinios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos”. (Apocalipse 9.20-21)

Os judeus como um povo eleito e conhecedor da Lei de Deus, se orgulhavam de não serem praticantes da idolatria, feitiçaria, prostituição, furtos etc. Mas, Deus vê o coração! O apóstolo Paulo em sua carta aos romanos denunciou isto a respeito dos judeus daquela época:

“Se, porém, tu, que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus; que conheces a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei; que estás persuadido de que és guia dos cegos, luz dos que se encontram em trevas, instrutor de ignorantes, mestre de crianças, tendo na lei a forma da sabedoria e da verdade; tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os templos? Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa.

(Romanos 2.17-24 – o grifo é meu)

“...não se arrependeram das obras das suas mãos...”.

É algo extremamente impressionante o que acontece nesses juízos. Apesar de todo castigo terrível, ainda assim, não há arrependimento. Isto vai contra a lógica e o bom senso. Aqui está um exemplo do por que o fogo do inferno nunca se apaga. Aqui temos o retrato fiel do porque o castigo ser eterno. O inferno é eterno justamente porque lá não existe arrependimento. Isto é o que alimenta a condenação eterna. Sobre isto, acho muito interessante a citação que o filósofo Olavo de Carvalho fez do mestre Eckhart, veja:

"Uma vez perguntaram para o Mestre Eckhart:

"Mestre, o que arde no fundo do inferno"?

Ele respondeu:

"O que arde no fundo do inferno é o NÃO."²⁷

O NÃO é uma recusa total e profunda a Deus e ao seu amor. A pessoa em sua recusa a Deus torna-se um diabo ainda em vida. É o caso desses judeus descritos em Apocalipse 9.20-21.

Bibliografia do Capítulo 9 _____

1. Artigo: Apocalipse: Lição 17
A Quinta e a Sexta Trombetas (Apocalipse 9:1-21)
Autor: Dennis Allan
Site: www.estudosedadabiblia.net/b09_17.htm
Acessado Domingo, 04/05/2015
2. Idem nº 1.
3. Idem nº 1.
4. Idem nº 1.
5. E-book: A Grande Tribulação, pg. 93.
Autor: David Chilton
Tradução: João Ricardo Ferreira de França
Site: www.revistacrista.org
6. Idem nº 5, pg. 93.
7. Livro: Back to the Future (A Study in the Book of Revelation Revised Edition), pg. 227.
Autor: Ralph E. Bass, Jr.
Living Hope Press - Greenville, SC.
8. Idem nº 5, pg. 94.
9. Artigo: Os Gafanhotos (Escorpiões) do Abismo.
Autor: Cris Macabeus.
Site: www.macabeus.no.comunidades.net
Acessado dia 06 de Maio de 2015

10. Imagem, idem nº 9.
11. Idem nº 9.
12. Imagem, idem nº 9.
13. Revista "Notícias de Israel", pg. 5, Ano 28 - Nº 6, Junho de 2006.
Site: www.chamada.com.br
14. Idem nº 7, pg. 231.
15. Idem nº 1.
16. Idem nº 7, pg. 232.
17. Idem nº 7, pg. 232.
18. Idem nº 7, pg. 232.
19. Idem nº 7, pg. 233.
20. Artigo: A China Está Preparada Para Cumprir
uma Terrível Profecia do Apocalipse
Site: www.espada.eti.br/n1166.asp
Acessado 07 de Maio de 2015.
21. Artigo: O que é o exército de 200 milhões de Apocalipse?
Autor: Mario Persona
Site: www.respondi.com.br
Acessado 07 de Maio de 2015.
22. Idem nº 7, pg. 233.
23. E-book: Sem Arrebatamento Secreto
Um Guia Otimista para o Fim do Mundo, pg. 40
Autor: Jonathan Welton, Th.D
Publicado pela Revista Cristã Última Chamada
Site: www.revistacrista.org
24. Idem nº 7, pg. 234.

25. Idem nº 7, pg. 234.

26. Idem nº 5, pg. 98.

27. Vídeo: O Cristianismo, a Salvação e a Justiça Divina.

Autor: Olavo de Carvalho.

Site: <https://www.youtube.com/watch?v=vPW2SPaazfc>

Escatologia como você nunca viu...

Fim dos tempos

Últimos dias

Fim do Mundo

Preterismo

Volta de Jesus

Profecia

Arrebatamento

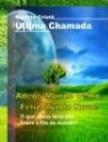
Escatologia em geral

Apocalipse

Você encontra no mais completo portal sobre preterismo parcial e pós-milenista...



Revista Cristã
Última Chamada



www.revistacrista.org

